



A Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, por meio do Conselho Municipal do Idoso, com apoio dos alunos e docentes do curso de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizou nesta terça-feira (30/10), no auditório do Paço Municipal, a III Conferência Municipal do Idoso com a temática “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”.

Participaram das discussões a secretária de Cidadania e Assistência Social, Glaziela Solfa Marques, a presidente do Conselho Municipal do Idoso, prof^a dr^a Vânia Gurian Varoto, o vereador Robertinho Mori e a vice-chefe do Departamento de Gerontologia da UFSCar, Dr^a *Letícia Guarisco* e do diretor presidente da FESC, Fernando Carvalho, além de idosos que frequentam programas oferecidos pelo Centro de Referência do Idoso Vera Lúcia Pilla (CRI), pelos CRAS, Centros Comunitários e pela Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI), coordenada pela Fundação Educacional São Carlos.

Diante dos desafios do crescente envelhecimento da população brasileira no século XXI, são objetivos da Conferência congregar representações de todo o país para, além de avaliar a efetividade das ações em execução, discutir e propor medidas que garantam os direitos fundamentais da pessoa idosa como saúde, assistência social, previdência, moradia, transporte, educação, cultura, esporte e lazer.

As políticas públicas promovidas pela união, estados e municípios, assegurando os direitos fundamentais da pessoa idosa, garantindo um envelhecimento digno, sem qualquer forma de discriminação, de violência e de violação dos direitos humanos e medidas para o fortalecimento dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa na efetivação dos direitos fundamentais, das políticas públicas e do seu controle foram outras temas amplamente discutidos entre os grupos.

Para a presidente do Conselho Municipal do Idoso as políticas públicas já estão disponíveis na maioria dos municípios, porém é necessário que sejam colocadas em prática. “Precisamos conscientizar essa população dos seus direitos e dos programas disponíveis. Em São Carlos já avançamos muito nessa área, mas hoje 13% da população é idosa, por isso será necessária a ampliação na oferta de atividades voltadas para a terceira idade. Outra questão que precisamos nos preocupar é com relação aos idosos longevos para os quais precisamos repensar serviços específicos de atendimento”, explica Vânia Gurian Varoto.

A secretária de Cidadania e Assistência Social falou dos serviços que o município oferece. “O envelhecimento da população exige cada vez mais que o poder público desenvolva novos projetos. As ações precisam ser qualificadas para que possamos prevenir a dependência, para que essas pessoas tenham mais saúde e também para atender aquelas já dependentes. Em São Carlos oferecemos atendimento especial no Centro de Referência do Idoso (CRI), nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos centros comunitários. Na outra ponta temos o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) que atende aqueles idosos que tem seus direitos violados”, relata Glaziela Solfa Marques.

Da conferência, foram retiradas propostas e escolhidos dois delegados da sociedade civil e dois governamentais que participarão da Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, que deve acontecer no início de 2019 na capital paulista.

Encerrando a programação da III Conferência Municipal do Idoso, grupos do CRI Vera Lúcia Pilla e da UATI realizaram apresentações musicais para o público que lotou o auditório do Paço Municipal.

(30/10/2018)

{gallery}outubro_2018/Conferencialdosos{/gallery}